

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lieboas)

O nosso aniversário

Duas palavras

DECORREM os anos — e as armas, a batalha, o lema e o alvo são os mesmos.
Há 28 anos que esta interminável luta pelo engrandecimento e progresso de Cacia, como da região, foi implantada e decretada no âmago daquele que dedicou parte da sua vida a esta missão e no-la transmitiu nos mesmos propósitos firmes e indestrutíveis.

O arranjo das terras ribeirinhas, as suas necessidades e a educação da sua gente, são problemas que não fenecem e desde o primeiro momento são objecto da principal tecla que martelamos.

Embora não tenhamos alcançado tudo quanto desejamos, alguma coisa, porém, se tem feito e esperamos ainda mais fazer, a bem dos povos da região.

Fez ontem — dia 1 de Agosto — 28 anos de existência o «Ecos de Cacia».

Ao comemorar esta data, fazemo-lo tão modestamente que poderá até passar despercebido a muitos leitores, mas os encargos de vária ordem que oneram a manutenção do jornal, em relação aos seus pequenos lucros, além dos enormes sacrifícios que diariamente dispendemos, a mais não permitem.

E' com tristeza que lamentamos haver ainda muita gente que não compreende a nossa missão. Se abordamos determinado problema de interesse público que vá de encontro aos seus propósitos ou toque em si próprio, mesmo até por falta de uma noticia pessoal e sem valor, como protesto, devolvem logo o jornal e põem-no pelas ruas da amargura, onde quer que tenham oportunidade. Outros procuram ler o jornal, gostam até de o ler, mas a «borla» e se possível fôr ajudam ainda outros em igual missão.

Não se lembram de que o jornal existe para defender ou atacar, principalmente, a causa pública, seja contra quem fôr, e nisso nos fica a consolação do dever cumprido.

Manuel Damião.

UM MARCO

UM dia de aniversário, na vida dum jornal, é como um desses marcos plantados à beira das estradas, que tanto servem para contar os quilómetros duma jornada como para o caminheiro exausto poisar um pouco o seu bordão, limpar as camarinhãs da festa e tomar um bocadinho de tólego para poder prosseguir na sua viagem.

Cada ano, à beira do caminho, surge um marco. Mas um marco onde se não pára para comer, se ele está à sombra duma árvore, na fresquidão, qualquer coisa do farnel ou para se puchar do cantil para molhar a garganta... Um marco que deve alegrar e ao mesmo tempo confranger o director dum jornal, que é assento onde respira fundo, por mais um ano passado, e que é banco de réu onde as respostas às perguntas dum juiz, que é ter essa responsabilidade, ele tem de dar. Cumpriu o seu dever? Sente-se satisfeito? Realizaram-se os sonhos na íntegra, com que largou da partida? Quanto a mim embora ele sinta — e disso estou certo — a segura afirmação interior de um dever cumprido, nunca ele se deve achar satisfeito, por mais favoráveis que andem os ventos, como nunca deve desanimar ain-

da que a tempestade bufe por todos os lados. Para trás, lá fica o caminho já calcorreado, coleante como os carreirinhos das montanhas, rodeando precipícios, passando entre alcantilados abruptos, mas rompendo sempre, a todo o custo, por mais difíceis que sejam os obstáculos!

A visão do caminho andado é um lenitivo para não estomecer.

À BEIRA DO CAMINHO...

Ao meu amigo Manuel Damião
director do «Ecos de Cacia»

Pois que, para a frente, sem se deparar com a meta, o caminho vai-se desenrolando até um horizonte sem fim...

E não pode parar um momento, tem de prosseguir!

Mas, para quem sabe alguma coisa do que é o jornalismo, o que é a peregrinação a pão e água de quem tem uma destas missões — escrever o jornal, pô-lo em caracteres, levá-lo à máquina, passa-lo ao papel até ele sair pela tipografia fora e poder chegar às mãos de cada um — oh!, de quantos marcos no caminho, debaixo de largas sombras, mas em que se parasse realmente, não precisava este eterno caminheiro, para se reconfortar e poder melhor seguir à frente!

Joaquim Correia.

Não obstante só de quando em vez escrevermos para este jornal, nós temos por ele a maior simpatia; e, assim, não queremos faltar com a nossa colaboração, ainda que modesta, para o 28.º aniversário que com o presente número comemora.

Contar 28 anos é, na vida dum jornal, uma coisa considerável, tanto mais se bem pensarmos que, nos tempos difíceis que correm, uma grande parte deles tem tido uma existência efémera, devido a múltiplas dificuldades que os atormenta.

Tal circunstância, portanto, mais põe em evidência o «Ecos de Cacia», que, apesar dos reveses que toda a imprensa atravessa, lá vai singrando (qual barco em mar proceloso), sempre na esperança de melhores dias, que se não vislumbram...

Para que a imprensa possa cumprir, integralmente, a sua honrosa e útil missão, preciso é, necessário se torna, pois, que a sua acção não seja dificultada, e antes possa tratar livremente os problemas e discuti-los, sem peias de nenhuma espécie, para uma mais rápida e melhor solução dos inúmeros.

Só assim podendo tratar os problemas — com plena liberdade e em obediência aos seus princípios e legítimos interesses da grei — os jornais se valorizam e se tornam úteis, pela moralização dos costumes, pelo progresso que fomentam e bem-estar que criam na nossa gente.

Esta, a missão principal que a toda a imprensa cumpre zelar e cumprir, para o que tem de ser sempre, em todas

Conclui na 2.ª página

Por falar em aniversários, lembro-me agora duma frase lida numa passagem do «Gog». O sombrio personagem de Papini encontra-se com o não menos sombrio Freud, o Criador do Narcisismo, que o convidara para o visitar, por Gog lhe ter oferecido um belo mármore helénico representando Narciso, por ocasião dos seus anos.

«Festejar aniversários — diz então Freud, ao acolhe-lo, com uma cara ensombreada de melancolia — assemelha-se muito às comemorações e faz lembrar demasiado a morte».

Contra a lógica com que daqui se poderia seguir, o aniversário dum jornal não faz lembrar comemorações, nem tão pouco lembra a morte. Não há, na festa familiar do aniversário dum jornal, nem estoirar de foguetes, nem grandes devorações de jantares, nem descerramentos de lápides, nem inaugurações de monumentos — nada que lembre o desabar discursos de bocas frementes de oradores, nada que lembre esse barulho a conspurcar o religioso silêncio que querem as cinzas duma campa...

Há apenas palavras de incentivo para aqueles que trabalham no jornal, palavras de congratulação para todos os seus amigos e assinantes. E ele então, nesse dia, só apare-

ce mais bem apresentado, colorido para ser mais alegre, como trajando num fato domingueiro, com laço ao pescoço, camisa de colarinho e punhos engomados e lenço branco na lapela, para os chamar a todos a essa congratulação. Para que todos bebam à sua saúde mais um copo e tenham a alegria de poder dizer:

— Mais um ano que se passou sobre o nascimento do nosso jornal!

Assim celebra o «Ecos de Cacia» o seu aniversário.

O jornal, não há dúvida, é modesto. Mas a humildade é uma das grandes expressões da beleza. Não é verdade que a violeta, tão pequenina, tão rasteirinha, é muito mais bela e perfumosa do que o esgançado girassol? Assim por ser humilde, por ser modesto, não quer dizer que não traga dentro de si, a germinar, fecundas sementes, não quer dizer que não contenha ideais altos como os órgãos da grande imprensa e que não os faça florir, tornar em seara madura para uma farta colheita...

Pequenino, todo da região, ele é como estas terrinhas gordas e abeberadas em água, dos nossos sítios, todas afogadas em verdura junto ao rio que as banha, que quando é para a sua cultura abrem todas

(Conclui na 2.ª página)

O PROGRESSO DE AVEIRO

Aveiro, a pitoresca cidade da Beira-Litoral, famosa pela sua ria de 6.000 hectares de superfície, fonte primordial da sua economia, completa em 1959 o seu milénio, comemorando simultaneamente o segundo centenário da passagem de vila a cidade.

Sobre a sua história, os seus costumes, as suas belezas, muitos escritores nacionais e estrangeiros se têm debruçado, exaltando o tipicismo da sua gente e dos barcos que sulcam os canais — os mercantéis e os moliceiros — ornamentados com desenhos e coloridos segundo o gosto dos seus donos.

Pois bem, esta bela cidade que tão importante contribuição dá

para a pesca do bacalhau e que dispõe dos famosos estaleiros da G.anha e das salinas, anseia a realização de justos e oportunos melhoramentos que muito contribuirão para o seu embelezamento e progresso.

Foi com o objectivo de directamente se inteirar das suas aspirações mais instantes que ali esteve há meses o Sr. Ministro das Obras Públicas, que, associando-se às comemorações a efectuar no ano próximo, logo exarou um despacho no sentido de assinalar a contribuição do Governo para um vasto plano de realizações, gesto recebido com o mais vivo regozijo por toda a

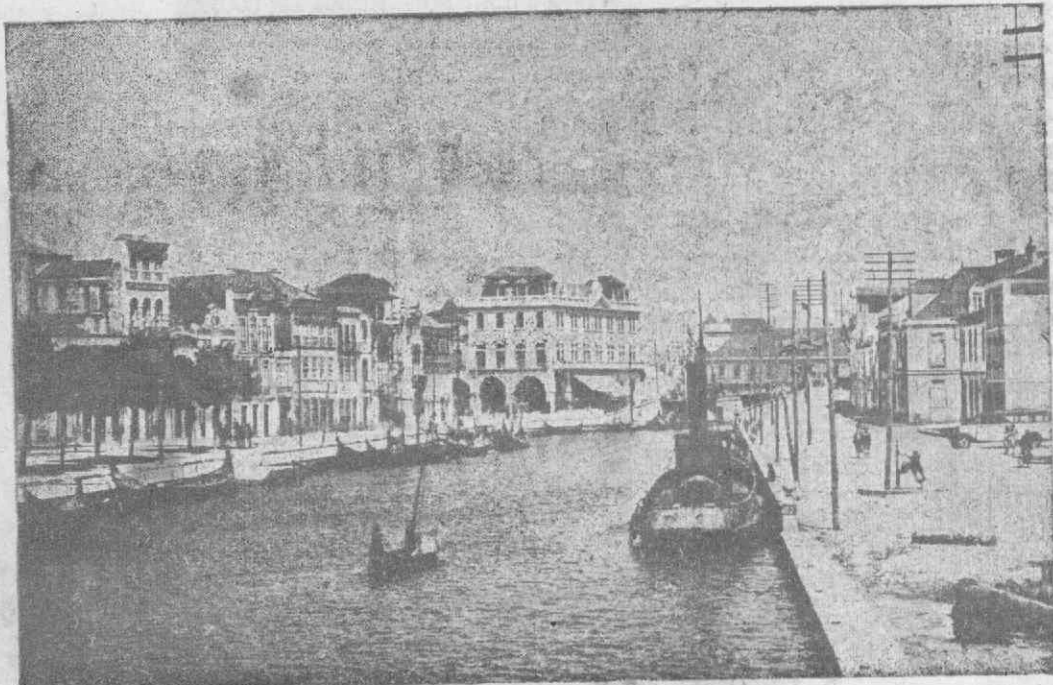
(Conclui na 2.ª página)

AVEIRO

Canal Central

III

Gravura gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Aveiro



Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
AVEIRO



A propósito dum aniversário

Conclusão da 1.ª página

em regos paralelos que parecem braços estendidos para o lavrador, a buscar o amplexo do seu gesto, quando ele atira a semente...

Assim é este pequeno mas grande jornal, abrindo as suas colunas aos combates de defesa da sua região, e às notícias locais que são o regalo dos conterrâneos ausentes, e a todas as boas palavras que possam ter algum interesse ou constituir momento de prazer para qualquer dos seus leitores.

Assim, como receptáculo de ideais nobres, como viaduto da civilização e como campo de cultura da arte, o jornal é uma coisa imperecível. Ele pode sair da circulação — mas as suas letras, dificilmente, o tempo as afagará, e a sua acção será lembrada, através de todos os tempos. Eça de Queiroz celebrou a imortalidade da arte em páginas imorredouras. Nada como o jornal, a primeira arma da imprensa e do progresso, estará mais ligada com a arte. Não foi no jornalismo que escritores dos maiores do mundo se iniciaram? Não foi Camus, o detentor do Prémio Nobel do último ano, um jornalista? Não foram Ramalho, Eça, Fialho, grandes jornalistas? «A revolução de Setembro» viverá sempre enquanto forem lembrados os nomes dum Camilo, dum Eça, dum Bento Moreno. O «António Maria» terá uma vida eterna enquanto se não esquecerem as «Farpas» de Ramalho Ortigão ou as caricaturas geniais de Bordalo Pinheiro.

Portanto... não, Freud, nem todos os aniversários se assemelham às comemorações e nem todas as comemorações fazem lembrar a morte. Que outra ocasião mais propícia para lembrar um grande feito do que a data em que precisamente foi realizado esse feito?

Nós lembramos hoje o dia, em que pela primeira vez, o «Ecos de Cacia» gravou a primeira pegada num caminho que era já um rumo certo e definido para seguir. Que ele continue, pois, a trilhar esse caminho, com passadas cada vez mais firmes, sem uma hesitação, sem olhar uma só vez para trás, confiado no futuro como os Magos na estela do Oriente!

Paço de Esqueira, 29-7-58.

J. Correia.

O progresso de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

população. A cidade e o concelho de Aveiro vão, pois, beneficiar de uma série de melhoramentos para os quais o respectivo Município foi, agora, autorizado a contrair um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, no montante de 6.100.000\$00.

A referida verba será aplicada da seguinte forma:

Para construção dos Armazéns Gerais na estrada das Pombas, 300.000\$00; construção de casas para magistrados da comarca, 700.000\$00; aquisição do terreno e construção do edifício para a Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública, 750.000\$00; construção de edifícios para a Gota de Leite e para a Sopa dos Pobres, a cargo da Câmara, 300.000\$00; construção de casas de renda reduzida para as classes trabalhadoras de débeis recursos, 1.450.000\$00; prolongamento da Avenida Salazar e sua ligação com a frente da Escola Industrial e Comercial, 1.200.000\$00; prolongamento da Rua de Gustavo Pinto Basto, 300.000\$00; prolongamento da Rua de Caçadores 10 350.000\$00; aquisição de terrenos para a 2.ª série de casas de renda reduzida a implantar junto da Estrada Nova do Canal, 500.000\$00; aquisição de terreno para o Matadouro Municipal, elaboração do respectivo projecto e preparativos de construção, 250.000\$00.

Quando em 1959 Aveiro vestir as suas melhores galas para receber os visitantes, que aos milhares certamente ali acorrerão para a saudar e assistir aos seus festejos, (realizar-se-á pela mesma altura o 2.º Congresso Português de Etnografia), poderá com justificado orgulho ostentar um conjunto de realizações que são, sem dúvida, o produto do esforço conjugado do Governo da Nação, das autoridades locais e do seu povo trabalhador.

S. N.

Padaria

Trespasa-se em Nariz (Palhaça), com grande estabilidade e cozedura de 45 sacas de milho e 25 de espadá, ou vende-se o alvará e utensílios. Renda 220\$00, com vivenda 250\$00. Trespasse barato e em boas condições.

Tratar na mesma, com o proprietário Augusto Dias da Silva Martins. (7)

Instituto Maternal

Escola de Enfermeiras - Parteiras - Puericultoras e de Auxiliares de Enfermagem - Parteiras

AVISO

A partir do dia 1 de Agosto até 10 de Setembro, está aberta a inscrição para a frequência, no próximo ano lectivo, dos cursos de Enfermeiras - Parteiras - Puericultoras e de Auxiliares de Enfermagem - Parteiras que funcionarão em Lisboa na Sede do Instituto Maternal - Maternidade Dr. Alfredo da Costa — na Delegação do mesmo Instituto no Porto e na de Coimbra. O curso de Enfermeiras - Parteiras - Puericultoras tem a duração de um ano lectivo, seguido de 6 meses de estágio; o de Auxiliares de Enfermagem - Parteiras tem a duração de um ano, incluindo os estágios.

Para o Curso de Enfermeiras - Parteiras - Puericultoras podem ser admitidas à respectiva matrícula as diplomadas com o curso de Enfermagem Geral e ainda — a título excepcional — as habilitadas com o 2.º ano desse mesmo curso no seu actual regime de ensino; para o Curso de Auxiliares de Enfermagem - Parteiras é indispensável a apresentação do diploma do Curso de Auxiliares de Enfermagem.

A umas e outras poderão ser concedidas isenções do pagamento de matrícula e subsídios de estudo àquelas cuja situação económica o justifique.

As candidatas à matrícula deverão indicar no seu requerimento qual a escola em que pretendem ingressar, em regime de internato ou excepcionalmente no de semi-internato.

Estes cursos dão direito, às que ingressarem nos quadros de serviços oficiais, a um abono de 20% sobre os vencimentos percebidos pelas enfermeiras habilitadas só com o curso geral, ou só com o curso de auxiliares de enfermagem.

Na sede do Instituto Maternal em Lisboa e nas Delegações do Porto e de Coimbra prestam-se todas as informações sobre a frequência dos referidos cursos.

A Direcção.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

VALENCIA — MINHO (185 km.)

Triunfou José Nunes Gonçalves. Conquistaram os respectivos Campeonatos, Henrique Silva, António Santos Valente e Joaquim R. Barbosa. No próximo número apresentaremos as classificações gerais.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.ª

Telef. 38164 — LISBOA

Atenção Caçadores!

GRANDE BAIXA NOS ARTIGOS DE CAÇA

Polvoras nacionais e estrangeiras — Chumbo — Fulminantes Buchas — Cartuchos vazios e carregados — Acessórios

Artigos de Pesca

Tudo aos melhores preços no

Centro Comercial Caciense

Telefone 41 = CACIA

Por Aveiro

Um acidente mortal que tem dado que falar

Do Sr. Comandante da P.S.P. de Aveiro recebemos a seguinte carta:

Aveiro, 24 de Julho de 1958

Ex.º Sr. Director do Jornal

«Ecos de Cacia» — Cacia

O Jornal da mui digna Direcção de V. Ex.ª, no seu último número, publica uma notícia na qual se comenta o trágico acidente de que foi vítima, António da Silva Alves Firmino.

Porque parece dar-se a entender que os agentes da P.S.P. não agiram como deviam, peço licença a V. Ex.ª para esclarecer o seguinte:

O guarda que tomou conta da ocorrência não presenciou o desastre. Quando chegou ao local, intimou um motorista da praça de automóveis que ali se encontra perto a conduzir o sinistrado ao hospital. Opôs-se este ao transporte, bem como os populares que se juntaram, instigados ainda por cima por um outro motorista da mesma praça. Perto do local encontrava-se um automóvel particular, cujo condutor (presumível culpado do desastre e membro da Corporação da Associação Voluntária dos Bombeiros Voluntários), se afastou ainda antes da chegada do guarda.

Entretanto, o ferido deu sinais de vida. E, são, agora, os mesmos populares a reclamarem a condução do ferido ao hospital.

O agente da autoridade agiu como lhe cumpria e ao solicitar dos motoristas de praça o transporte que se impunha, continuou a receber deles pertinaz recusa.

Esses foram presos e os respectivos processos remetidos ao tribunal.

Lamenta-se profundamente o sucedido. A Polícia, porém, não teve, nem da parte dos populares, logo de início, nem então e posteriormente por parte dos motoristas de praça, a cooperação que se ia para desejar e que teria evitado o triste espectáculo de ficar prostrado na rua, cerca de vinte minutos, um ente humano carecido de socorros urgentes.

Antecipadamente grato pela consideração que V. Ex.ª se digna dispensar ao presente esclarecimento e,

A bem da Nação

O Comandante,

Alexandre Mendes Leite de Almeida,

Capitão Cav.ª

Assistimos à triste cena de retenção do desventurado António Alves Firmino prostrado no solo, mais de meia hora, e parece-nos ser disso culpado o guarda n.º 128 da P.S.P., talvez devido à sua inexperiência.

O agente só quis agir depois de grande celexma, que chegou à provocação. Não era preciso ir à Praça pedir um automóvel de aluguer, era preciso sim mandar parar o primeiro carro que passasse no local e ordenar a sua condução ao hospital, fosse eu até o motorista da ocasião e não me recusava.

Quanto à corrente que se opôs ao levantamento do sinistrado, era composta pelo motorista e ajudantes da camionete que colheu o Firmino, afim de se libar de responsabilidades, que parece

Duas palavras

Conclusão da 1.ª página

as emergências e circunstâncias, justa e verdadeira na apreciação de todos os casos que trata, quer sejam locais ou nacionais, sem paixões que deslustram, nem facciosismos que desvirtuam.

O «Ecos de Cacia», semanário regionalista que vê a luz da publicidade na aprazível, fértil e progressiva freguesia donde tira o nome, não tem traído a sua missão: antes tem procurado cumprir-la sempre o melhor que sabe e pode, quer pugnando pelo desenvolvimento da sua vasta região (que é todo o Baixo Vouga), quer tratando, com abnegação, de tudo quanto represente interesse para a sua gente, que é hospitaleira e de boa índole.

Cacia tem, pois, neste jornal, o seu porta-voz, que por todas estas e outras razões mais, bem merece o acolhimento que tem tido, para seu bem e para bem do povo que representa e cujos interesses tão galhardamente defende.

Ad multos annos!

Figueira Maio.

CASA

Vende-se a que foi de Venâncio da Ponte, junto à estrada da Celulose, com 8 divisões, alpendre, pátio, quintal, poço, eira e árvores.

Tratar nesta redacção. (2)

Pombos correios

Vende toda a colónia, à escola e um comprovador S.T.B. em bom estado.

António Cordeiro — Taboira — Cacia. (1)

não teve, mas sobre essa oposição devia prevalecer ordens da autoridade, que não foram dadas.

A quem se deve então a retenção do sinistrado? Ao agente da P.S.P., que se deixou arrastar pela opinião pública ou a esta que não tinha autoridade?

Pedido de casamento

Pelo sr. Manuel Ramos, de Verdemilho, e para seu filho sr. Manuel da Silva Ramos (o Balca), jogador do Beira-Mar, foi pedida em casamento a menina Elisabete dos Santos Oliveira, que completa 20 floridas primaveras no dia 5 do corrente, filha do sr. Laurentino Martins de Oliveira «O Campeão dos Leitões», de Oia, e de sua esposa sr.ª D. Lucinda dos Santos Oliveira, e sobrinha e afilhada da sr.ª D. Maria Martins da Silva e de seu marido sr. Pedro Marques da Silva, de Azurva e residentes em Aveiro, com quem vive a noiva desde os 10 anos.

O enlace matrimonial está marcado para o dia 26 de Outubro próximo.

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO? Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

A' venda nos bons estabelecimentos

Distribuidores gerais:

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos-lhe fazenda com a marca:

Fixcoursol

(Qualidade média)



AGORA É EM AVEIRO
 na Rua Candido Reis, 97-99
 (Junto à estação do Caminho de Ferro)
 que a firma **IRMÃOS MAIAS, LD.ª**
 vendem as
Bicicletas HUMBER RAY MAYAL
Pneus MAYAL e DALIA
 Procure estas marcas no seu fornecedor,
 cada um para seu fim
BICICLETAS MOTORIZADAS
BICICLETAS PARA CRIANÇAS

São as três marcas distintas dentro das suas categorias

Carteira Elegante Da Quinta do Gato

Fizeram anos:
 No dia 22 de Julho findo, completou 6 annos o menino Telmo António Sucena Perfeito, filho do 1.º sargento reformado sr. António Augusto Pinto Perfeito e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Sucena Perfeito, proprietários da Casa das Modas, de Cacia.

Fazem anos:
 Hoje, dia 2, o sr. Manuel da Silva Samartinho, 54 anos, de Alumieira e conceituado industrial de padaria na Lamatoza; e a interessante Maria Helena da Silva Pereira, completa 3 annos, filhinha do sr. Manuel de Moura Pereira e de sua esposa sr.ª D. Gracinda Simões da Maia Pereira, naturais de Mataduchos e da Póvoa e laboriosos industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

— Amanhã, 3, a sr.ª Maria Augusta da Silva Valente, de Sarrazola e residente em Lisboa; e o menino Carlos Manuel da Silva Gomes Crespo, 9 anos, filho do sr. Luís Pereira Gomes, coproprietário da moagem Gomes & Irmão, Ld.ª, da Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Madalena da Silva Crespo Gomes, residentes em Cacia.

— No dia 4, a sr.ª D. Joana Vieira Miranda, 56 anos, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, bons proprietários de Cacia; e a sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, 55 anos, esposa do sr. Diamantino Dias Capela, de Angeja e activos industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª Celeste Dias Teixeira da Silva, 45 anos, de Cacia, esposa do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu; e a menina Maria Manuela Marques da Silva Matos, colhe 13 primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos Júnior e de sua esposa sr.ª D. Maria José Marques da Silva, activos industriais de padaria em Estarreja; e o sr. Guilherme Augusto da Silva Santos, 16 anos, filho do sr. António dos Santos, agente da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Hermínia da Silva Santos, moradores na Quinta.

— Em 5, a menina Maria das Neves Carvalho, colhe 28 primaveras, filha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, laboriosos industriais de padaria em Olhão.

— Em 6, o sr. José da Silva Samartinho, 51 anos, da Quinta e conceituado industrial de padaria na Golegã; e a sr.ª Leonilde Marques Figueira Póvoas, 32 anos, esposa do sr. Paulino do Carmo Póvoas, 1.º marinheiro da Armada, de Cacia e residentes no Alentejo.

— Em 7, o sr. Eurico Marques Teixeira, da Póvoa e panificador no Estoril; e a sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, 46 anos, esposa do sr. Vitorino Nunes dos Santos, de Taboeira e residentes em Lisboa; e a sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, 62 anos, de Cacia, esposa do sr. Manuel José da Silva

Casamentos. — Na capela da Costa do Valado, realizou-se no dia 13 de Julho findo o casamento do sr. Eugénio Simões Rangel, de 22 anos filho do sr. Adriano Fernandes Rangel e de sua esposa sr.ª D. Delminda Simões Rangel, estimados proprietários da Preza, com a menina Maria Alice Lopes Rangel, de 21 anos filha do sr. Virgílio Fernandes Rangel, comerciante, e de sua esposa sr.ª D. Alice Lopes Maia, da Costa do Valado.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Dr. José de Almeida Azevedo e sua esposa sr.ª D. Ana Paula Gaivão de Almeida Azevedo, residentes em Lisboa.

— E na capela deste lugar, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Maria da Conceição Ferreira da Costa Maia, de 20 anos, filha do sr. David Maia e de sua esposa sr.ª Marcelina Ferreira da Costa, acreditados comerciantes neste lugar, com o sr. António Ferraz Leal, de 23 anos, empregado mecânico, filho do sr. Alfredo Reis Leal e de sua esposa sr.ª Ana Gomes Ferraz, também residentes neste lugar.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Artur Ferreira da Costa e Silva, comerciante, residentes na passagem de nível de S. Barnardo, e a sr.ª Rosa Leal dos Reis, da Costa Nova, tendo assinado em seu lugar a sr.ª Assunção Ferreira da Costa, de S. Bernardo.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 6 do corrente, faz 51 anos a sr.ª D. Laurinda da Maia, viúva do saudoso Afonso Ferreira da Silva, acreditados comerciantes nesta localidade.

— Também no dia 6, faz 48 anos a sr.ª D. Maria José Augusta da Paula Cunha, esposa do sr. Manuel Marques da Cunha, nosso conterrâneo e benquista industrial de padaria em Setúbal.

— E em 7, faz 35 anos a sr.ª Conceição de Lourdes Marques Damião de Sousa, esposa do sr. João Rodrigues de Sousa Júnior, vendedor de pão em Aveiro e residentes em Mataduchos.

Os nossos parabéns. — C.

Júnior, ausente na América.

— E em 8, a sr.ª D. Rosa Maria Borges, 65 anos, esposa do sr. António Rodrigues Branco, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª Francisca da Silva Almeida, 37 anos, esposa do sr. Arlindo Rodrigues de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa; e a gentil menina Arlete Soares da Silva Castro, colhe 25 primaveras, filha do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

Necrologia

Manuel Dias da Cruz

Na sua casa da rua Pedro Álvares Cabral (Parracha), em Cacia, faleceu no dia 27 de Julho findo, pelas 14 horas, o sr. Manuel Dias da Cruz, de 76 anos, casado com a sr.ª Vitória Rodrigues de Oliveira e pai dos srs. José Rodrigues da Cruz, casado com a sr.ª Maria Varela, laboriosos industriais de padaria em Tentugal, e António Dias da Cruz Oliveira, casado com a sr.ª Maria Augusta Dias de Pinho, residentes na Quinta do Loureiro, e da menina Maria Dias de Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas com sentidas dedicatórias da família.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os filhos do finado.

Tratou do funeral a Agência Carvalho, de Cacia.

Virgínia Dias da Silva

Também faleceu em Cacia, no dia 31 de Julho, sr.ª Virgínia Dias da Silva (a Peneda), de 78 anos, solteira, irmã dos nossos amigos srs. António Dias da Silva, antigo industrial de padaria no Monte da Caparica, morador na rua Luís de Camões, em Cacia, e Francisco Dias da Silva, conceituado industrial de padaria em Portimão.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20 horas, com grande acompanhamento.

Tratou do funeral a Agência Melo, de Cacia.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

De Taboeira

Festas. — Decorreram cheias de brilhantismo as festas em honra de Santa Maria Madalena. A elas nos referiremos para a semana.

Nascimento. — No dia 30 de Julho, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Rosa Pereira de Carvalho, esposa do sr. António Simões Pinto.

Baptizado. — No último domingo foi baptizada na igreja paroquial de Esqueira uma filhinha do sr. António Simões Cordeiro e de sua esposa sr.ª Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, moradores neste lugar.

A neófito recebeu o nome de Maria Madalena Gonçalves Simões Cordeiro, sendo padrinhos o sr. José Júlio da Silva Melo, industrial de padaria em Vila Nova de Gaia, e sua esposa sr.ª D. Madalena Gonçalves da Silva.

VENDE-SE

Um pinhal de madeira, no Vero do Paço.
 Recebe propostas a viúva de António Sapata, na Póvoa. (3 1)

PORTO Rainha Santa
 ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

 RODRIGUES PINHO & C.ª
 Vila Nova de Gaia

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esqueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

De Angeja

Festas de Angeja. — Davido à falta de espaço só no próximo número daremos o programa.

Casamentos. — No domingo, dia 27 de Julho, realizou-se na nossa igreja matriz o enlace matrimonial da menina Maria Amália do Carmo Gonçalves, de 31 anos, filha do sr. Josué Gonçalves, acreditado piator e estuador da construção civil, e de sua esposa sr.ª Guilhermina Nunes do Carmo, moradores na Travessa do Boage, com o sr. Armando Ferreira Souto, de 23 anos, barbeiro, filho do sr. Manuel Rodrigues dos Santos, pedreiro, e de sua esposa sr.ª Guilhermina Ferreira Souto, moradores na rua dos Pinheiros.

Foram padrinhos o sr. João Henriques Pereira de Castro, de Alquerubim, e a sr.ª Maria Amália Vieira da Silva, viúva do seu dolo António de Oliveira Santos, da rua da Pereira.

Também se realizou no domingo o casamento da menina Maria Alice da Silva Nogueira, de 20 anos, filha de José Simões Nogueira, falecido, e da sr.ª Maria José Nogueira da Silva, da rua dos Pinheiros, com o sr. Evaristo Nunes Pereira, de 21 anos, nascido em Cacia, filho do sr. Henrique dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Filia Nunes Valente, moradores no Cabeço.

Foram padrinhos o sr. Evaristo dos Santos Abreu, industrial-sapateiro, da rua da Pereira, e a sr.ª Ester de Jesus Cardoso, moradora na rua da Cruz.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

Baile. — No domingo, dia 3, de tarde, realiza-se um grandioso baile no salão da Sociedade Columbófila de Angeja, abrilhantado pelo esplêndido «Trio Vouga».

Da América. — Chegou há dias da América do Norte o nosso amigo sr. José Correia Vidinha, que vem passar aqui umas semanas.

Anos. — No dia 2 do corrente, completa 2 annos a interessante Rosa Maria Ferreira Pena, filha do sr. Manuel da Conceição Pena, guarda fiscal em Ribamar (Louriçã), que também faz 28 anos no dia 4, e de sua esposa sr.ª Adelaide Ferreira da Silva.

Também no mesmo dia, faz 25 anos o sr. Rodrigo Rodrigues Nogueira de Lima, filho do sr. Artur Pereira de Lima e de sua esposa sr.ª D. Amélia Nogueira Nunes de Lima, residentes no Sobreiro.

— Em 3, passa o aniversário do nosso estimado conterrâneo sr. Eduardo da Silva Baptista.

— E em 5, completa 6 risonhas primaveras a interessante Maria Georgina Nogueira de Almeida, filha do sr. Manuel dos Santos Almeida, que também passa o seu 33.º aniversário no dia 13, estimado proprietário do «Café Vouga», da nossa Praça, e de sua esposa sr.ª D. Carmina Dias Nogueira.

Ae nossas felicitações. — C.

O horário dos comboios

volta a ser alterado

A partir do dia 10 do corrente, o horário dos comboios volta a ser alterado, ficando a vigorar o seguinte:

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas
 Em vigor desde 1-7-1958

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,21 Mercadorias até V. N.ª Gaia	0,45 Correo 7,35 Onibus
5,04 Correo	9,31 Onibus (cor.) para Lisboa
6,57 Tramuei	10,56 Semi-directo
8,35 Tramuei	11,46 Tramuei
11,18 Tramuei	16,01 Onibus, segue Lisboa via norte
13,09 Tramuei	17,15 Tramuei vindo de Lisboa
16,11 Onibus	18,46 Tramuei
18,07 Semi-directo	20,21 Tramuei
18,33 Tramuei	
21,27 Onibus (cor.)	

Os comboios das 11,46, 17,15 e 20,21, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, e o das 18,46, que dá ligação ao rápido, prossegue até Pampilhosa, onde dá também ligação à automotora para Coimbra.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,24 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	10,15 — Foguete (1.ª classe)
17,36 — Foguete (1.ª classe)	15,05 — " " "
23,01 — " " "	19,41 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Sarrazola

Operação. — No hospital de Aveiro foi operada a uma hérnia a sr.ª Deolinda Pereira Simões, esposa do sr. Francisco Alves Simões, panificador em Lisboa, que há dias chegou a este lugar.

De Esqueira

Anos. — No dia 4 do corrente, colhe mais uma primavera a gentil menina Palmira Pereira dos Santos, filha do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos e aqui moradores.

Os nossos parabéns. — C.

VENDE-SE na Barra

Prédio dois pavimentos, bem localizado, adaptável a comércio. Trata José G. Cruz, nessa localidade. (4)

CASA

Vende-se com terreno anexo, em Sarrazola, que foi do Volfrâmio.

Tratar com Adelino de Oliveira, na Casa do Povo de Cacia, ou com Armando do Carmo Tavares, na Rua Afonso Domingues, 7-B-3.º-E, em Lisboa.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Angeja, na rua dos Pinheiros, com boa clientela, por motivo de retirada. Tratar com Tito Lívio Portela, na mesma. (3)

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

Consulte:

Escritório Técnico de Estudos
de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria,
pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo
nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.ª AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo
e aparelhadas soalbos, fórrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas
agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça,
material cerâmico e de construção, tubos de ferro
e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo
e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos
fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
zar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas,
de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens,
masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prouti-
lho e seriedade, não temendo competidor. (449)

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios «AGA»
os melhores

Vendas a pronto
e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Vinício

JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 919 — AVEIRO

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preço.

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se
pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e
seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade — ANOEJA

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE
PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda
regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas,
malhas e miudezas.

Acellam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuqueiros — ANOEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de
construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

“A CONSTRUTORA”

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extra-
ção de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações
de líquidos de niterais, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 520 — VERDEMILHO — AVEIRO

Tanoeiro

Amândio Ferreira de Sousa,
com oficina de tanoaria no alpen-
dre do sr. José Rato, em frente do
Sombreiro, no Cabeço, aceita
todos os serviços da sua arte.

Tem para venda pipas novas e
usadas, a preços baratos.

Veja na minha oficina.

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas
secos e úmidos

e todos os mais variados
males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Sóluto - Sabonetes
Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO